

“Não é aceitável que não se tenha investido na recuperação do HDES e que persistam problemas de energia”, diz PS/Açores

O PS/Açores criticou hoje a inoperacionalidade do bloco operatório e da consulta externa do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, devido a falhas de energia, alertando que essa situação comprova a falta de investimento adequado na requalificação desta unidade hospitalar.

“A situação verificada esta manhã é um bom exemplo de como as decisões do Conselho de Administração do HDES e do Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, vão influenciar os cuidados de saúde prestados no Hospital de São Miguel nos próximos anos”.

“O Governo Regional decidiu gastar mais de 40 milhões de euros num hospital modular com limitações evidentes, em vez de investir na recuperação estrutural do HDES. O resultado está à vista: nove meses após o incêndio, a unidade continua sem condições plenas para servir a população, colocando em risco o acesso a cuidados de saúde essenciais”, denunciou a deputada Cristina Calisto.

Para os socialistas, a falha energética desta madrugada e manhã, que afetou equipamentos essenciais, a rede informática e a capacidade operativa do hospital, demonstra a fragilidade das infraestruturas que deveriam ter sido uma prioridade após o incêndio.

“Este é mais um bom exemplo de assuntos que devem ser esclarecidos na comissão de inquérito. Não é compreensível que nove meses após o incêndio, persistam problemas de energia no HDES”, acrescentou.

“Se o Governo tivesse apostado na requalificação imediata, hoje não estaríamos perante o risco de uma nova evacuação de doentes”, sublinhou ainda Cristina Calisto.

O PS/Açores alerta ainda para a incerteza em torno da resolução definitiva do problema, tendo em conta que a administração hospitalar já admitiu que novas falhas podem ocorrer.

“Não é admissível que o grande hospital da Região esteja sujeito a este tipo de constrangimentos e que não haja garantias de uma solução estruturada e eficaz para garantir a continuidade dos serviços”, acrescentam os socialistas.

O partido exige que o Governo Regional declare de imediato quais os passos que pretende tomar para garantir que o HDES recupere a sua plena funcionalidade, garantindo a resposta necessária aos utilizadores que dependem deste hospital.

“A saúde dos açorianos tem de estar acima de qualquer equívoco ou decisão mal planeada. A requalificação do HDES tem de ser a prioridade absoluta”, concluiu Cristina Calisto.

Ponta Delgada, 19 de fevereiro de 2025